



Artista e escritor polifacetado, José de Almada-Negreiros (1893/1970).

"Pela sua obra plástica, que o classifica entre os primeiros valores da pintura moderna; pela sua obra literária, que vibra de uma igual e poderosa originalidade; pela sua ação pessoal através de artigos e conferências - Almada-Negreiros, pintor, desenhador, vitralista, poeta, romancista, ensaísta, crítico de arte, conferencista, dramaturgo, foi, pode dizer-se que desde 1910, uma das mais notáveis figuras da cultura portuguesa e uma das que mais decisivamente contribuíram para a criação, prestígio e triunfo de uma mentalidade moderna entre nós". Assim apresenta Jorge de Sena, no primeiro volume das *Líricas Portuguesas*, o homem que, com Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro, mais marcou plástica e literariamente a evolução da cultura contemporânea portuguesa."

Amadeo de Souza-Cardoso (1887/1918)

"Amadeo de Souza-Cardoso, foi um pintor português, precursor da arte moderna, prosseguindo o caminho traçado pelos artistas de vanguarda da sua época. Embora tendo tido uma vida curta, a sua obra tornou-se imortal.

Tomou contacto primeiro com o Impressionismo, com o Expressionismo e o Cubismo, dedicando-se, assim, exclusivamente à pintura. As primeiras experiências deram-se no desenho, especialmente como caricaturista. Nos seus últimos trabalhos experimentou novas formas e técnicas, como as colagens e outras formas de expressão plástica.

Participou em várias exposições no estrangeiro. Em Portugal, teve a ousadia de realizar duas exposições, respetivamente no Porto e em Lisboa. em 1916, expôs no Porto 114 obras com o título "Abstracionismo", que foram também expostas em Lisboa, num e noutra caso com novidade e algum escândalo.

Em 25 de Outubro de 1918, aos 31 anos de idade, morre prematuramente em Espinho, vítima da "pneumónica" que grassava em Portugal."



A expressão livre, desenvolve não só a imaginação e a sensibilidade, como também proporciona o conhecimento de si mesmo e dos outros, aceitando o modo como cada um se exprime de acordo com as suas ideias, sentimentos e aspirações.

Através do fazer, da experimentação constante, descobre-se quais os materiais e técnicas que melhor se identificam com a maneira de se exprimir.

Pretende-se desenvolver a capacidade de comunicação e de trabalho, propondo situações que contribuam para um maior envolvimento dos alunos e que lhes permita explorar situações novas.

Os alunos do 11º ano de Artes, da Escola Secundária Marques de Castilho, pesquisaram, conheceram, observaram e analisaram a obra destes dois artistas, com o objetivo de recriar/ reinventar o processo criativo, mantendo intacta a narrativa visual observada, mas apresentando uma interpretação pessoal e original, quanto possível, das características do espaço, da morfologia dos personagens e dos diversos meios atuantes, etc.